



Comunicado

A Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual declara o seu desacordo face às alterações curriculares que o Ministério da Educação e Ciência está a implementar e apresenta a sua preocupação perante a perda de espaços curriculares na área da Educação Artística – os quais já eram muito limitados - e que ficaram, em geral, reduzidos nas escolas públicas Portuguesas.

A importância da educação artística no ensino é essencial para o desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade dos nossos alunos como meio privilegiado para a compreensão e preservação de culturas, oferecendo aos estudantes oportunidades únicas para compreenderem e desenvolverem as suas identidades pessoais e seus contextos culturais. A adopção de políticas que fragilizam o lugar da Educação Artística no currículo escolar compromete o desenvolvimento do país a todos os níveis, incluindo o económico.

As medidas tomadas pelo governo de Portugal sobre a Reorganização Curricular (Decreto-Lei 132/2012 ; Despacho normativo 13-A 2012 ; Metas Curriculares) em 2012 estão a pôr em causa a qualidade do ensino em geral e do ensino da educação visual e artes visuais em particular, tratando indedificadamente os professores, cortando os espaços curriculares da educação visual e das artes visuais no currículo do ensino básico e secundário, aumentando o número de alunos por turma e propondo metas curriculares na educação visual do segundo e terceiros ciclos do ensino básico desajustadas às grandes dimensões da educação artística, aos programas e às cargas lectivas das disciplinas.

Porto, 20 de Julho de 2012